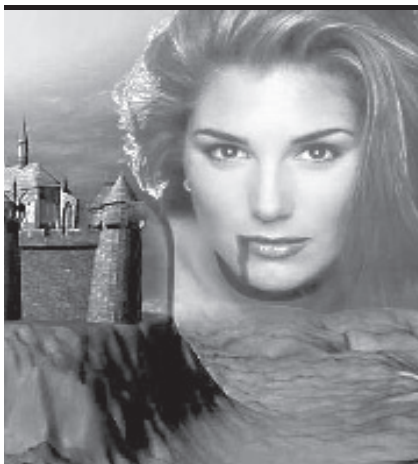


## ADORÁVEL NOITE

### Canção Rasgada

por Carla Ribeiro - carianmoonlight@gmail.com

Se o fogo te consumir a carne,  
Oh, imortal vampiro plantado por dentro  
do meu corpo,  
Fecha os olhos e sussurra na minha voz.  
Eu sou a pele incendiada sobre a pedra,  
O altar aberto ao sangue da eternidade,  
A contemplação da tua voz sobre o meu ser.  
Se a mão da glória te devorar as entranhas  
E dispersar em cinza os ecos da tua lamentação,  
Deixa-te tombar sobre a aurora dos meus braços  
E dorme em mim no crepúsculo do infinito.



### Rosa Nocturna

Por Carla Ribeiro - carianmoonlight@gmail.com

Floresce por dentro da imensidade  
Como um sorriso plantado nos olhos do infinito  
E revolvido em lágrimas de sangue.  
Dorme na minha pele a voz de um grito,  
O cântico do abismo adormecido na voz  
Da rosa que desfalece por dentro do meu peito.  
Fenece no silêncio de um soturno torpor,  
Fúnebre pedra tumular de espelhos  
Repousando sobre a putrefacção dos séculos...



Se você escreve contos de vampiros ou poemas e quer colocar neste fanzine envie uma mensagem para [siqueira.adriano@gmail.com](mailto:siqueira.adriano@gmail.com) com o assunto "contos para o Fanzine Adorável Noite" para avaliação e provável inclusão. Peço a gentileza de enviarem contos pequenos para ter mais participações.

abraços

Adriano Siqueira

# ADORÁVEL NOITE

Leia mais no blog - [www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)

nº29



## Contos de Vampiros e Terror

Contos selecionados por Adriano Siqueira  
(um dos autores do livro "Amor Vampiro")  
[www.adoravelnoite.blogspot.com](http://www.adoravelnoite.blogspot.com)

## PRODUÇÃO E COLABORAÇÃO

CRIAÇÃO, ADRIANO SIQUEIRA - SIQUEIRA.ADRIANO@GMAIL.COM

**NOVO SITE DE CONTOS DE VAMPIROS**

[www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)



Grupo de Vampiros da internet:  
<http://br.groups.yahoo.com/group/adoravelnoite/>  
<http://br.groups.yahoo.com/group/tintarubra/>  
<http://br.groups.yahoo.com/group/vampirevich/>



### Visitem os blogs abaixo

*“Contos de Vampiros e Terror” - por Adriano Siqueira*

Vários contos escritos pelo próprio autor.  
[www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)

*“Os 4 Elementos”,*

Adriano Siqueira, Camila Bernardini, Denny - Guinevere du coudray e Malina Avbrutt.

Quatro escritores no mesmo blog que tem atraído muitos leitores por causa das diferentes formas de narrativa.

<http://os-quatro-elementos.blogspot.com/>

*“Os guardiões de Kiara”*

História produzida como novela, em conjunto com Camila Bernardini, sobre um grupo de 4 guardiões (um vampiro, uma fada, um lobisomem e uma bruxa, em busca da joia de Kiara. atualmente está na parte 16, muita aventura, romance e ação. Existe um projeto para produção de um livro.

[www.escuridaonoturna.blogspot.com](http://www.escuridaonoturna.blogspot.com)

*“Dois autores, uma história”*

Adriano Siqueira convida um autor a cada história para iniciar ou terminar um conto.

O intuito deste blog é fazer com que os leitores e escritores possam conhecer mais os estilos de um autor. Sempre com histórias inéditas.

<http://doisescritores.blogspot.com/>

Leia o livro *Amor Vampiro!!!*

[www.gizeditorial.com.br](http://www.gizeditorial.com.br)



**PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE VAMPIROS**

<http://br.groups.yahoo.com/group/adoravelnoite/>

## Nas prateleiras

por darlon carlos <[darloncarlos@yahoo.com.br](mailto:darloncarlos@yahoo.com.br)>



Vou contar esta história com certo receio, pois por mais que eu tenha uma mente racional, não consigo acreditar no que aconteceu. Foi na biblioteca do meu avô, eu estava passando umas férias em sua casa que fica no interior do Rio de Janeiro, quando me vi na sétima noite com uma grande insônia. Vaguei pela casa enorme, como uma alma penada tentando encontrar quem pudesse conversar, mas, o que encontrei foi o vazio característico das mentes que tentam encontrar tudo em poucas palavras.

Fui parar na biblioteca que para mim, sempre foi um lugar de mistério e sombras, em algumas ocasiões era impedido de entrar lá, por motivos que desconhecia. Meu avô era sempre bondoso comigo, mas nunca deixava que eu ficasse por muito tempo lá. Naquela noite entendi por que. Passei os dedos pelas lombadas dos livros tentando encontrar um que me chamasse à atenção, quando de repente, vi um livro que nunca tinha notado antes *O Simulacro*. Levei-o para a mesa de leitura, e quando abri tive uma surpresa que me tem tirado o sono por anos, um pequeno demônio pulou do livro, *Thaumaturgós*, foi como se apresentou fazendo certo gracejo e perguntando o porquê de tanta demora em encontrá-lo. Desfaleci!

Quando voltei, o vi me encarando com um rosto sarcástico, tentei falar, mas quem falou foi ele. Conversou comigo por um bom tempo, falando de eras antigas de famílias que o tempo tragou, e outras que o tempo imortalizou, de reis e monarcas; heróis e vilões; arte e cultura. Em palavras simples, foi um dos seres mais cultos que conheci até o dia de hoje. Contou de como foi conjurado por um feiticeiro ganancioso por riqueza e conhecimento, o aprisionou nas páginas daquele livro.

Seduziu-me de tal forma que, quando olhei, estava levando-o para o meu quarto. Lá que ele me revelou sobre como tinha passado de mão em mão até chegar às mãos do meu avô, de como me conhecia de longa data e de como tinha certeza de que faríamos um pacto. Como Eva no Jardim do Éden, fui enfeitado e levei-o comigo naquela mesma noite, até os dias de hoje acho que vi o meu avô em uma das janelas me observando, sem fazer nada. Hoje eu sei a razão.

Escrevo estas mal fadadas linhas, na cela de uma prisão, esperando a última trombeta antes que sol se ponha, vou ser enforcado. Foram vinte anos da mais incrível aventura em todo canto do mundo, mulheres, vícios, riqueza e poder. Tudo que o meu coração queria foi me dado, mas esqueci de ler as letras miúdas do contrato que, meu avô, soube contornar tão bem.

Chegou à hora de pagar por tudo que tive, e a única coisa que me mete medo é quem vai ficar com este maldito livro que foi a única coisa que o tempo me deixou, a única posse. Que Deus tenha misericórdia de minha alma! Não sei por que, mas, acho que estou ouvindo uma risada sarcástica.



## ADORÁVEL NOITE

Quando levantou o olhar mais uma vez se deparou com a figura a sua frente ... sim, um dos mortais. Só teve tempo de baixar a cabeça novamente, antes de tomar um potente soco no ombro. Os desgraçados estavam tentando inutilizar seus membros e deixá-la cada vez mais debilitada.

A vampira rolou no chão em direção a um dos muros do beco ... precisava se levantar, era chegada a hora de lutar ... lutar contra os malditos caçadores! Viu uma segunda sombra adentrar o beco, eles estavam fechando o cerco. Em apenas alguns segundos estava de pé, pronta para a batalha.

- Você é uma linda jovem, é uma pena ter que acabar com sua amaldiçoada existência!

- É o que veremos ... um sorriso brotou do rosto da jovem.

Quase que instantaneamente Samantha já estava atrás de seu oponente e em um movimento rápido com a cabeça cravou os dentes no pescoço do caçador, levando-o ao chão. Outro movimento sobrenatural fez com que a vampira ficasse frente a frente com seu segundo caçador ... pode ver o temor em seus olhos! Sim, era isso que ela queria ... provocar o medo!

O jovem estava assustado, parecia inexperiente, mas carregava uma espécie de escopeta nas mãos ... a arma que a feriu por duas vezes! Ela o golpeou com força ... um soco certeiro direto no estômago. A pancada foi tão forte que o caçador vomitou sangue ... antes de desmaiar.

Samantha bebeu o quanto pode do sangue dos dois oponentes, deixando seus corpos sem vida naquele beco. Agora precisava se recuperar. Sabia que mais cedo ou mais tarde encontraria outros mortais dispostos a caçá-la e tinha que estar preparada!

Viajava em seus pensamentos enquanto caminhava pela escuridão. Logo amanheceria. Seu refúgio estava próximo ... mas algo ainda a intrigava. Como? Eles viram-na escondida nas sombras ... não podiam ... mas viram!

Tinha que procurá-lo ... achar seu antigo mestre, tinha perguntas a fazer ... muitas! Mas isso ficará para próxima noite ...



## ADORÁVEL NOITE

**Eles estão chegando**  
por Arlequim Noctâmbulo  
arlequim.noctambulo@hotmail.com

Mario trabalhava de segurança na cidade de São Paulo. Quando recebeu a notícia de prestar serviço para um cemitério conhecido do Estado. No dia em que foi se apresentar ao novo local se deparou com o lugar sinistro onde terá de trabalhar no período noturno. O cemitério da Consolação.

-Por um lado. Disse ele ao companheiro de turno. Eu nunca ouvi falar de problemas neste local e muito menos a respeito de fantasmas.

- Ah, você acredita em fantasmas? Debochou Roger.

-Oras, aqui não vai acontecer nada de mais, o cemitério tem os muros altos de mais e cercas com arame farpado.

Bem, isso não diz nada a respeito que não vai acontecer nada, isso até o longo desta história.

Mario pegava das 18h30min até às 07h00min da manhã do dia seguinte juntamente com Roger. Para a alegria de Mario, o alojamento da guarda ficava debaixo da entrada única do cemitério, portanto não era obrigado a circular no território.

Numa quinta-feira, Cleber, o segurança que ficava no período diurno ao fazer uma vistoria pelo local, avistou duas mulheres sentadas cabisbaixas. Isso era 17h da tarde faltando uma hora para o fechamento do cemitério.

Ao se aproximar via a senhora sentada com uma mulher no colo aparentemente sua filha aos prantos, de longe se percebia o semblante de sofrimento de um ser humano, a filha no colo ficava se afogando parada sem sair do lugar, algo como se a segurasse.

Os olhos da mãe transbordavam de lágrimas, ela não mexia nenhuma parte do corpo. Cleber julgou ser as duas familiares de algum dos sepultados e nem foi ver o que era e logo voltou ao seu trabalho. Alias, quando dava 10 minutos antes das 18h, Cleber dava uma ultima volta para verificar se havia mais alguém.

Um dos coveiros disse que viu uma velha senhora saindo parecendo estar acompanhada. Logo Cleber julgou ser as duas mulheres sozinhas num dos túmulos.

Engano e feio, as duas mulheres ainda continuavam dentro do cemitério. E ao cair da noite Mario começa seu turno e logo que o brilho da lua aparece a jovem começa a chorar como se houvesse algum espírito tentando possuir seu corpo. A mãe cheia de aflições por um momento deixa cair algumas gotas de sangue, mostrando o motivo de elas estarem ali era muito grave e até então nós não sabemos o motivo disso. Só saiba caro leitor que aquela noite prometia não ser de silêncio absoluto.

Logo que a noite já aparece a pobre senhora para de clamar e pega um lenço e começa a secar o rosto da filha e do nada as duas somem.

Enquanto isso Mario em frente ao portão principal, nota que á pichações e ruídos do lado de dentro e imagina ser simplesmente vândalos noturnos.

Roger decide pegar uma lanterna e dar uma volta ao redor do cemitério por curiosidade de nunca ter andado por ali à noite.

Mario de longe ainda vendo a luz da lanterna de Roger, num piscar de olhos vê a luz se apagar e um grito ao mesmo instante.

Rapidamente pega a arma e um porrete e sai correndo em direção ao local onde Roger tinha sumido. Num breve pensamento Mario se amedrontou, pois achou que se tratava de uma brincadeira. O grito dado por Roger era de quem foi atacado de surpresa e devorado, isso aos olhos de Mario eram absurdos e mesmo assim foi lá com a arma e carregadores de reserva prontos pro que der e vier.

Chegando lá encontrou sangue jogado ao chão alem de lanterna e arma jogadas ao chão.

Imediatamente Mario saiu correndo para o alojamento usando o radio para se comunicar com Roger, nada e absolutamente nada de retorno.

Ao fazer um olhar pelo terreno viu vultos se moverem rapidamente entre os túmulos e mausoléus.

Ligou para a guarda municipal e incrivelmente uma viatura chegou o mais rápido possível. Eram três policiais todos armados e fizeram uma varredura externa pela região e notaram um grupo de cinco homens parecendo estarem com drogas, ao longe um deles viu a viatura e todos se espalharam.

Uma segunda viatura aparece para dar apoio e decidem entrar no cemitério, prontos pra atirarem com o que vier pela frente.

Um policial chegando próximo do tumulo da família Matarazzo desaparece o outro que vinha atrás também desaparece, sobram cinco homens incluindo Mario. Próximo de um mausoléu famoso do cemitério dois policiais avistam um dos companheiros deitado ao chão com a aparência de ter sido sugado por dentro, marcas de mordidas no pescoço e nos braços demonstraram que não havia sangue. Logo os dois policiais tentaram chamar reforço supondo que isso foi causado por maniacos que estão dando uma de vampiros.

Mario encontra os dois únicos policiais que ainda estavam vivos e logo voltaram ao alojamento para chamar reforços redobrados. Os telefones não funcionam e nem os rádios captam uma viatura próximo do cemitério. O



## ADORÁVEL NOITE

- Bem isso é um absurdo, mas vampiros não existem e temos que vigiar todo ao redor do cemitério para cercar este assassino.

Na calçada do lado de fora, uma mulher é assaltada e um dos policiais corre atrás do ladrão que tenta se esconder numa barraca de flores em frente ao cemitério. Lá dentro, o ladrão ouviu um ruído atrás de si e logo é surpreendido por algo estranho.

- Venha você também para nosso lado.

Pedaços de ponta de cerca de madeira estavam jogadas num canto do alojamento. No meio do escuro um dos policiais desaparecidos corre em disparada até o alojamento por um momento este policial quase leva um tiro sendo confundido com os supostos vampiros.

- Quem? Pergunta Mario

- Olha ta certo que os outros desapareceram, mas foram mortos por vampiros.

- Ah faça-me o favor. Não me vem com esta historia. Dispara o outro policial.

No meio da discussão, Mario decide ir atrás do senhor vampiro amador e pega-lo como se pega um vampiro nas lendas.

**Um detalhe que o leitor não deve ter notado: E o nosso amigo Arlequim?**

Ora, eu falarei dele, como não podia deixar de passar. Arlequim estava andando pelas ruas de São Paulo. Descendo a Rua da Consolação, passa em frente do cemitério e percebe algo estranho ocorrendo do lado de dentro.

Os três bravos heróis com armas nas mãos e estacas improvisadas de madeira feita com restos de

No caminho encontram uma jovem sentada na parede chorando. Um dos policiais se aproxima e logo ela levanta a cabeça e o abraça de felicidade.

Na alegria Mario e o outro policial chamado Silva se deparam com a moça se transformando numa vampira e atacando cruelmente o policial sugando-lhe o sangue pelo pescoço é claro.

Ao terminar de chupar o sangue, a vampira se virá e rapidamente Mário enfia uma das estacas no coração da criatura e logo sai em disparada com Silva gritando. De costas com uma parede o policial Silva é surpreendido por outro vampiro que o agarra pelo alto de ponta cabeça.

**Ecurralado.** Mario com uma estaca na mão e na outra mão inutilmente uma arma de fogo.

A jovem que foi a primeira encontrada pelo caminho era a mesma que estava com mãe durante aquela tarde coberta de ares sombrios. Naquele momento sua mãe estava se torturando por causa da maldição

tarde coberta de arcos sombrios. Naquele momento sua mãe estava se torturando por causa da mágoa que antes de os policiais aparecerem foi morta pela própria filha quando pegou uma faca para decapitar a filha antes do início da noite.

Arlequim sobe o muro com o auxílio de uma escada improvisada e vê vários corpos esquartejados, anaricamente provocados pelos vampiros para talvez não deixar suas vítimas se transformarem

Cercado. Mario se vê frente a frente com a morte. Quando os dois seres se aproximando mais próximo

Celso, Mario se ve frente a frente com a morte. Quando os dois seres se aproximando mais próximo possível. Arlequin aparece se jogando por cima dos vampiros e rapidamente toma da mão de Mario uma das estacas e feriu um e o outro se revida lutando contra Arlequin.

Sentindo o corpo frio na mesma temperatura que a da criatura, o vampiro morde Arlequim, mas sem sentir o sangue se levanta assustado.

-Há, acha que sou humano. Fui morto por hipócritas e sou um ser condenado a vagar pela eternidade na Terra, mas não sou como você. Diz Arlequim.

**Ao se levantar o vampiro ferozmente avança sobre Arlequim.**

- Não tem problema morrerá de qualquer jeito. Diz o vampiro.

- Meus lamentos, eu sou eterno!

Sem se lembrar da presença de Mario a criatura é apanhada de surpresa por uma estaca de madeira encravada pelas costas, imposta por Mario.

**Arlequim se levanta e conversa com Mario sobre o que tinha acontecido.**

## A noite passa. E o que aconteceu com Roger?

Bem com os corpos dos vampiros o sol do amanhece se encarregará disso. E o desaparecimento de Roger ficará como desconhecido.

**Mario e Arlequim não acham todos os corpos das vítimas, portanto há uma duvida. Eles estão chegando?**



## ADORÁVEL NOITE

## Sobrevivência

por **Tiago Castro** <[contato@tiagocastro.com.br](mailto:contato@tiagocastro.com.br)>

**- Acho que consegui despistá-los. Vermes!**

Uma dor irritante pareceu se iniciar bruscamente na região do abdômen de Samantha. Ela baixou os olhos e pode ver o sangue escorrendo, o seu sangue.

**- Malditos! Pegaram-me de surpresa ... estavam me observando.**

Com certa dificuldade conseguiu chegar a um beco escuro, ainda não sabia o que a atingiria, desconfiava de um tiro, mas não tinha certeza, queria apenas sair dali. O beco era escuro, do jeito que ela queria. Ali podia usar seus poderes de camuflagem e se esconder nas sombras, podia despistar os homens que estavam em seu encalço. Precisava de sangue.

- Malditos humanos! Vermes do inferno! Vão pagar por isso! Esbravejava a jovem vampira ainda com dores no ferimento. Ouviu passos nas ruas. Ficou quieta e escondida nas sombras. Podia ouvi-los, eram eles, os malditos humanos que a feriram.

As ruas de São Paulo já não eram mais seguras. Os humanos evoluíram, perderam o



medo, contam  
com avanços  
tecnológicos que os auxiliam em suas caçadas, nas caçadas  
contra os vampiros. Agora era hora de se esconder ...

A jovem levantou a cabeça e pode ver uma silhueta na entrada do beco. Não dava pra ver se era um de seus algozes, mas temeu por sua imortalidade. Samantha se preparou para atacar quando a sombra começou a se mover em sua direção. Não morreria tão facilmente, não assim, nas mãos dos humanos.

Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh ... novamente uma dor latente tomou conta do seu corpo, agora nos membros inferiores ... algo acabara de atingi-la novamente ... mais sangue escorrendo!

- Eles podem me ver ...

